

# Vinicius de Moraes – Soneto de Quarta-feira de cinzas

Por seres quem me foste, grave e pura  
Em tão doce surpresa conquistada  
Por seres uma branca criatura  
De uma brancura de manhã raiada

Por seres de uma rara formosura  
Malgrado a vida dura e atormentada  
Por seres mais que a simples aventura  
E menos que a constante namorada

Porque te vi nascer de mim sozinha  
Como a noturna flor desabrochada  
A uma fala de amor, talvez perjura

Por não te possuir, tendo-te minha  
Por só queres tudo, e eu dar-te nada  
Hei de lembrar-te sempre com ternura.

**Vinicius de Moraes, Antologia Poética**